

# JOÃO VÍCTOR VIEIRA CARNEIRO

24 anos | Solteiro | Curitiba, Paraná  
Whatsapp: (47)99127-8042 | Email: joaovcarneiro@gmail.com  
Website: <https://joaovcarneiro.github.io>



## FORMAÇÃO



**Bacharelado em Direito - Noturno**

**UFPR**

*Ingresso em 2017 - 5º ano*

**Bacharelado em Ciência da Computação**

**UFPR**

*Ingresso em 2015, interrompido em 2017*

**Técnico em Informática**

**Instituto Federal Catarinense**

*Formado em 2014*



## EXPERIÊNCIA



**Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-RIO)**  
*(abril 2021 - presente)*

- Pesquisa sobre direito digital, realização de eventos, estudos, projetos e publicações

**Poletto & Possamai Advogados**

*(janeiro 2021 - abril 2021)*

- Desenvolvimento de software para automatização de rotinas internas do escritório

**Editora Juruá** *(junho 2019 - fevereiro 2020)*

- Pesquisa sobre a Lei Geral de Proteção de Dados
- Pesquisa de jurisprudência e doutrina nacional e estrangeira, para alimentar o sistema JuruáDocs

**Procuradoria do Município de Curitiba**

*(maio 2018 - maio 2019)*

- Atuação em execuções fiscais municipais.



## CONHECIMENTOS ADICIONAIS



### Informática

- Pacotes LibreOffice, Office e Google Docs
- Sistemas operacionais Linux e Windows
- Uso avançado de Internet
- Edição de imagens com Photoshop
- Programação em Python, Bash e Javascript; webdev (HTML+CSS+JS+PHP)

### Idiomas

- Inglês avançado - pontuação 653 de 677 no exame TOEFL (feito em 2016)



## ATIVIDADES COMPLEMENTARES



- Iniciação científica no tema "O Corpo Humano nos Tribunais Superiores" (2020) e "Direito, novas tecnologias e criptografia" (2019)
- Ministrou palestra sobre a nova Lei de Proteção de Dados no Centro Politécnico da UFPR (2019)
- Publicação de artigos e trabalhos em diversos congressos, periódicos e sites.
- Membro do grupo Direito, biotecnologia e sociedade - BIOTEC/UFPR desde 2018
- Membro do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial - GEDAI/UFPR desde 2017
- Membro do projeto de extensão Hospitalidades - UFPR, prestando auxílio jurídico para imigrantes e refugiados no Brasil (segundo semestre de 2017)